

LIÇÃO

02

A CRIAÇÃO DO UNIVERSO

#conectou?

O DEUS QUE NÃO PODE SER ESQUECIDO



O Pós-modernismo foi desenvolvido como uma filosofia protetora da “liberdade”, resultado de muitas gerações de pensadores que estabeleceram uma revolução que buscava solidificar a ideia da não existência de Deus. Visando romper com verdades absolutas e objetivas sobretudo quando os assuntos estivessem no campo da fé, esse pensamento tornou-se o responsável pela propagação da ideia de que cada ser humano é um universo; e a partir do momento que nasce, começa a ter experiências únicas, exclusivas e irrepetíveis. Então, este pequeno universo passa a construir sua verdade particular, o que, perigosamente, relativiza o certo e o errado. No período do Renascimento dos séculos XIV - XVII, intelectuais trabalharam para posicionar o homem no centro da realidade, o retorno ao conhecimento da Antiguidade greco-romana serviu como base para escritores renascentistas que rejeitavam a existência de Deus, já que não poderia ser provado pela razão. Contudo a imposição total do pensamento científico sobre todos os aspectos da verdade, se confirmou no Iluminismo, quando estabeleceu uma separação entre “realidade” e “Fé”, assim, tudo que fosse relacionado a fé seria tratado como opinião, somente a Ciência teria legitimidade para declarar verdades incontestáveis. Com isso o Modernismo se desenvolveu em várias fases, firmando suas verdades na razão e na ciência. Dessa corrente de pen-

samento veio o Pós-modernismo, que preferiu dar um passo mais ousado, estabelecendo como sua premissa a interpretação individual, dessa maneira toda compreensão humana se tornou uma questão de perspectiva; englobando até mesmo a Ciência. Sua única afirmação é a de que você decide o que estabelecer como verdadeiro, assim como uma pessoa escolhe o que vestir, comer e qual música escutar. A verdade passou a ser uma questão de opinião e não mais uma questão de realidade. Na tentativa de eliminar qualquer certeza, o pensamento pós-moderno empurra os seus adeptos a uma multiplicidade de certezas, sendo assim, ninguém, nem mesmo Deus, poderia se declarar como verdadeiro, porque naturalmente colocaria os outros como falsos. Todavia, o Cristianismo não se dobra diante das transformações filosóficas, nem mesmo permite uma abertura que possibilite aos servos do Senhor negociar princípios eternos com a cultura dominante. A mensagem de Deus não pode ser apagada pelas variações do tempo; sendo a única mensagem universal, continua atingindo todas as culturas e permanecendo imutável ao longo das gerações. A Relativização pós-moderna nada mais é do que uma tentativa humana de alcançar, com suas próprias mãos, uma falsa liberdade, não percebendo que estão produzindo em seu coração, uma falta de paz por desejarem se esquecer do Seu Criador.